



**COMISSÃO NACIONAL
DOS DIÁCONOS**

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE DIRETORES E FORMADORES DE ESCOLAS DIACONAIS

13 à 15 de outubro de 2025

CASA DOM LUCIANO MENDES DE ALMEIDA – BRASILIA - DF

ESCOLAS DIACONAIS E OS PROTAGONISTAS DA FORMAÇÃO

Diác. José Gomes Batista
Arquidiocese da Paraíba
Assessor da ENAP/CND/CNBB



ESCOLAS DIACONAIS E OS PROTAGONISTAS DA FORMAÇÃO

CND/CNBB Equipe Nacional de Assessoria Pedagógica

Diác. José Gomes Batista (Coordenador)

Diác. Vinícius Antonio Melo Sousa

Diác. Marcio Pelinski





ESCOLAS DIACONAIS E OS PROTAGONISTAS DA FORMAÇÃO

INTRODUÇÃO

CONCÍLIO VATICANO II

RESTAURAÇÃO DO DIACONADO

MOTU PRÓPRIO *SACRUM DIACONATUS ORDINEM* (1967)

MOTU PRÓPRIO *AD PACENDUM* (1972)



“O CARISMA DO DIÁCONO, SINAL SACRAMENTAL DE “CRISTO SERVO”, TEM GRANDE EFICÁCIA PARA A REALIZAÇÃO DE UMA IGREJA SERVIDORA E POBRE, QUE EXERCE SUA FUNÇÃO MISSIONÁRIA COM VISTA A LIBERTAÇÃO INTEGRAL DO HOMEM” (III Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, em Puebla (1979), No.697)

REFORÇA A TRÍPLICE DIMENSÃO:

SERVIÇO DA PALAVRA, LITURGIA E CARIDADE

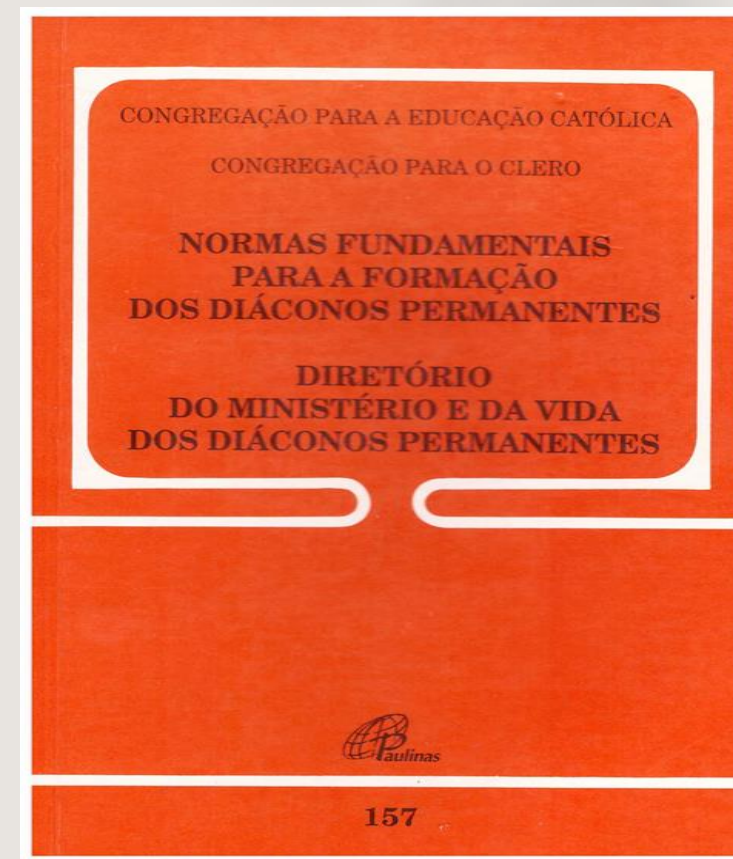


ESCOLAS DIACONAIS E OS PROTAGONISTAS DA FORMAÇÃO

CONGREGAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO CATÓLICA
CONGREGAÇÃO PARA O CLERO

***NORMAS FUNDAMENTAIS PARA A FORMAÇÃO
DOS DIÁCONOS PERMANENTES***

***DIRETÓRIO DO MINISTÉRIO E DA VIDA
DOS DIÁCONOS PERMANENTES***



(Pg 39 à 47)



ESCOLAS DIACONAIS E OS PROTAGONISTAS DA FORMAÇÃO

A Congregação julgou conveniente oferecer aos Episcopados

Ratio fundamentalis institutionis sacerdotalis, para os ajudar a cumprir de modo adequado as prescrições do **cân. 236**, a fim de garantir à Igreja:

UNIDADE

SERIEDADE

PLENITUDE DA FORMAÇÃO DOS DIÁCONOS PERMANENTES.



ESCOLAS DIACONAIS E OS PROTAGONISTAS DA FORMAÇÃO

Cân. 236 - Segundo as prescrições da Conferência episcopal, os **aspirantes ao diaconado permanente**, sejam formados sobre o modo de cultivar a vida espiritual e preparados para cumprirem devidamente os deveres próprios dessa ordem:

1.º os jovens, ao menos durante três anos, permanecendo nalguma casa apropriada, a não ser que o Bispo diocesano por motivos graves determine outra coisa;

2.º os homens de idade mais madura, solteiros ou casados, com uma preparação prolongada por TRÊS ANOS e determinada pela mesma Conferência episcopal.

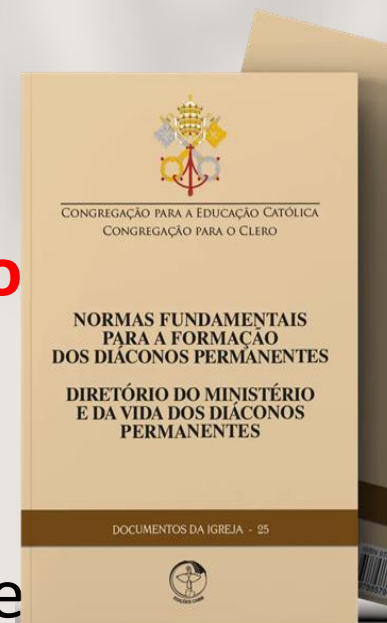


ESCOLAS DIACONAIS E OS PROTAGONISTAS DA FORMAÇÃO

A *Ratio fundamentalis institutionis diaconorum permanentium*, preparada pela Congregação para a Educação Católica, pretende:

Apresentar alguns princípios de orientação acerca da **formação diácono permanentes**.

Fornecer algumas diretrizes que devem ser tidas em conta pelas Conferências Episcopais na elaboração das suas « Rationes » nacionais.





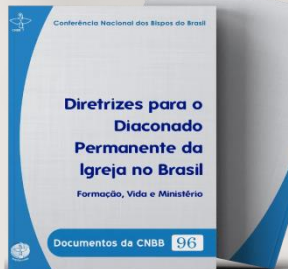
ESCOLAS DIACONAIS E OS PROTAGONISTAS DA FORMAÇÃO

DIRETÓRIO DO MINISTÉRIO E VIDA DOS DIÁCONOS PERMANENTES

Tem valor não só exortativo mas, como o anterior para os presbíteros, reveste também caráter jurídico vinculante quando as suas normas:

« recordam iguais normas disciplinares do Código de Direito Canônico »

ou « determinam os modos de execução das leis universais da Igreja, explicitam as suas razões doutrinárias e inculcam ou solicitam a sua fiel observância ». **(CÂN.232)** — A Igreja tem o dever e o direito próprio e exclusivo de formar aqueles que hão de dedicar-se aos ministérios sagrados (ordenados).





ESCOLAS DIACONAIS E OS PROTAGONISTAS DA FORMAÇÃO

Papa Paulo VI publicou (18/06/1967) em forma de Motu Próprio, o documento **Sacrum diaconatus ordinem**. Além de ser uma espécie de estatuto canônico do diaconato permanente, foi uma “lei-esquema, bastante flexível” (Costa, 2014, p. 60),

Permitindo às Conferências Episcopais determinar a regulamentação da implantação do diaconato permanente em seu território.

Os documentos posteriores enfocaram:

Teologia do diaconato permanente

Continuidade às disposições dadas pela Lumen Gentium.



ESCOLAS DIACONAIS E OS PROTAGONISTAS DA FORMAÇÃO

SACRUM DIACONATUS ORDINEM

NORMAS GERAIS PARA A RESTAURAÇÃO DO DIACONADO PERMANENTE NA IGREJA LATINA - 18/06/1967.

9. A FORMAÇÃO PARA O DIACONADO deve ser distribuído por um **período de pelo menos três anos**. A série de assuntos, no entanto, deve ser organizada de tal maneira que os candidatos sejam ordenados e gradualmente levados a realizar as várias funções do diaconado de forma hábil e benéfica.

Além disso, todo o plano de estudos pode ser organizado de tal modo que, **no último ano, seja dada uma formação especial para as várias funções que os diáconos desempenharão em especial.**



ESCOLAS DIACONAIS E OS PROTAGONISTAS DA FORMAÇÃO



ESCOLA DIACONAL

Instituição eclesial educativa que orienta o processo pedagógico de discernimento e formação dos candidatos ao ministério do Diaconado Permanente.

Com as responsabilidades próprias pelas quais o **DIÁCONO É CONFIGURADO A CRISTO SERVO** e é habilitado e comprometido a partilhar a sua missão de **serviço** na Igreja e no mundo.



ESCOLAS DIACONAIS E OS PROTAGONISTAS DA FORMAÇÃO

HISTÓRIA – MEMÓRIA

I ENCONTRO NACIONAL DAS ESCOLAS DIACONAIS

Data: **novembro de 1984**

Local: **São Caetano do Sul, Diocese de Santo André – SP**

Tema: **COMO CONSEGUIR UMA FORMAÇÃO INTEGRAL PARA OS FUTUROS DIÁCONOS.**

Surgia o primeiro projeto:

DIRETRIZES BÁSICAS PARA A FORMAÇÃO DOS DIÁCONOS PERMANENTES.



ESCOLAS DIACONAIS E OS PROTAGONISTAS DA FORMAÇÃO

XVII ENCONTRO NACIONAL DE DIRETORES E FORMADORES DE ESCOLAS DIACONAIS

Data: 30/11 a 01 de novembro de 2023

Local: CASA DOM LUCIANO MENDES DE ALMEIDA – CNBB -BRASILIA – DF

Temas: O DIACONADO E A SINODALIDADE

Diretrizes para grades formativas de Escolas Diaconais



ESCOLAS DIACONAIS E OS PROTAGONISTAS DA FORMAÇÃO

OS PROTAGONISTAS DA FORMAÇÃO DOS DIACONOS PERMANENTES

- 1- O ESPIRITO SANTO
- 2- O ASPIRANTE E O CANDIDATO
- 3- A IGREJA E O BISPO
- 4- OS ENCARREGADOS DA FORMAÇÃO
- 5- *OS PROFESSORES*
- 6- A COMUNIDADE DE FORMAÇÃO DOS DIÁCONOS PERMANENTES
- 7- AS COMUNIDADES DE PROVENIÊNCIA



ESCOLAS DIACONAIS E OS PROTAGONISTAS DA FORMAÇÃO



1- O ESPIRITO SANTO

O ESPÍRITO SANTO é uma força vital que age através das pessoas que orienta (At 13,4)

Forma e habilita e se manifesta num contexto em que a oração prepara sua vinda (At 1,14)



ESCOLAS DIACONAIS E OS PROTAGONISTAS DA FORMAÇÃO

1- O ESPIRITO SANTO



O protagonista da formação dos diáconos permanentes é o **Espírito Santo**, pois é o impulso divino que conduz a Igreja a restabelecer esse ministério e a conferir a força necessária para o serviço da palavra, da liturgia e da caridade.

Ele é a fonte de toda a vida e vitalidade da Igreja e, por isso, atua de forma especial **na vocação e no processo formativo** daqueles que são chamados a servir como diáconos.

O Espírito Santo continua a guiar o diácono em seu ministério, promovendo um crescimento contínuo e ajudando-o a discernir os caminhos que o Senhor o chama a percorrer.



ESCOLAS DIACONAIS E OS PROTAGONISTAS DA FORMAÇÃO

2- O ASPIRANTE E O CANDIDATO

Protagonista necessário e insubstituível da própria formação é aquele que se prepara ao diaconado.

Deve buscar a vocação

Participar ativamente na comunidade e

Demonstrar um forte desejo de servir.



ESCOLAS DIACONAIS E OS PROTAGONISTAS DA FORMAÇÃO

3- A IGREJA E O BISPO

A formação dos diáconos, como a dos outros ministros e a de todos os batizados, é uma obrigação que compromete toda a Igreja.

O organismo social da Igreja serve ao Espírito vivificante de Cristo como meio para fazer crescer o corpo, quer na sua globalidade, quer na individualidade dos seus membros.



ESCOLAS DIACONAIS E OS PROTAGONISTAS DA FORMAÇÃO

3- A IGREJA E O BISPO

No processo formativo dos candidatos ao diaconado permanente, o primeiro *sinal e instrumento* do Espírito Santo é o **BISPO**

.

É ele o primeiro responsável do seu discernimento e da sua formação.

Ainda que, para exercer tal missão, ordinariamente se sirva dos colaboradores que escolheu, deve procurar conhecer pessoalmente todos os que se preparam para o diaconado.

O Bispo é o responsável por conduzir todo o processo de formação, desde o discernimento inicial até a ordenação diaconal.



ESCOLAS DIACONAIS E OS PROTAGONISTAS DA FORMAÇÃO

4- OS ENCARREGADOS DA FORMAÇÃO

A formação é um processo de autoconhecimento e de resposta livre ao chamado sendo um caminho de comunhão, onde todos os protagonistas se apoiam e crescem juntos.

As pessoas que, na dependência do Bispo e em estrita colaboração com a comunidade diaconal, têm uma responsabilidade especial na formação dos candidatos ao diaconado permanente que são:

Diretor da formação,

Tutor,

Diretor espiritual e

Pároco (ou o ministro ao qual o candidato é confiado durante a formação diaconal).



ESCOLAS DIACONAIS E OS PROTAGONISTAS DA FORMAÇÃO

A EQUIPE DE FORMADORES da escola diaconal tem a missão de acompanhar de perto o candidato:

Ajudar no discernimento,

Oferecer a formação adequada

Promover um ambiente saudável de crescimento.

Oferecer um espaço de reflexão e oração para que o aspirante possa discernir sua vocação com mais profundidade.





ESCOLAS DIACONAIS E OS PROTAGONISTAS DA FORMAÇÃO

A FAMÍLIA DO DIÁCONO deverá descobrir em conjunto, o dom de Deus a ela confiado, através da graça sacramental do diaconato.

A família é escola de enriquecimento humano, fundamento da sociedade, que deve merecer, tanto na Igreja como do poder civil, a mais profunda consideração e apoio.

A família cristã cultiva o espírito de amor e de serviço.

A dimensão eclesial da família cristã se fundamenta no Batismo e se explicita no exercício do tríplice múnus: profético, sacerdote e rei.

Por esse motivo, acrescenta o Papa, “a família cristã é chamada oferecer a todos o testemunho de uma dedicação generosa e desinteressada pelos problemas sociais, mediante a opção preferencial pelos pobres e marginalizados”.



ESCOLAS DIACONAIS E OS PROTAGONISTAS DA FORMAÇÃO

4- OS ENCARGADOS DA FORMAÇÃO

O DIRETOR DA FORMAÇÃO, nomeado pelo Bispo, tem a obrigação de coordenar as várias pessoas empenhadas:

na formação,

de presidir e de animar todo o trabalho educacional nas suas várias dimensões e de estabelecer os contatos com as famílias dos aspirantes e dos candidatos casados e com as suas comunidades de proveniência.

PODERÁ SER UM PRESBÍTERO OU UM DIÁCONO E NÃO DEVERÁ SER AO MESMO TEMPO também o responsável pelos diáconos ordenados. Com efeito, seria desejável que esta responsabilidade permanecesse distinta da da formação dos aspirantes e dos candidatos.



ESCOLAS DIACONAIS E OS PROTAGONISTAS DA FORMAÇÃO

A EQUIPE DE FORMADORES da escola diaconal tem a missão de acompanhar de perto o candidato:

Seu papel é ajudar no discernimento,

Oferecer a formação adequada e

Promover um ambiente saudável de crescimento.

Oferecer um espaço de reflexão e oração para que o aspirante possa discernir sua vocação com mais profundidade.



ESCOLAS DIACONAIS E OS PROTAGONISTAS DA FORMAÇÃO

DIRETOR ESPIRITUAL

Escolhido por cada aspirante ou candidato e deverá ser aprovado pelo Bispo ou pela equipe de formação.

MISSÃO:

Discernir a obra interior que o Espírito realiza na alma dos chamados, a de

Acompanhar e sustentar a sua conversão contínua

Dar sugestões concretas em ordem à maturação de uma autêntica espiritualidade diaconal

Oferecer estímulos eficazes para a aquisição das virtudes que lhe são conexas.





ESCOLAS DIACONAIS E OS PROTAGONISTAS DA FORMAÇÃO

O TUTOR, escolhido pelo diretor da formação dentre os diáconos ou presbíteros de experiência e nomeado pelo Bispo é o acompanhador direto de cada aspirante e de cada candidato.

Acompanhar de perto o caminho de cada um, contribuindo com o seu apoio e o seu conselho para a solução dos eventuais problemas e para a personalização dos vários momentos da formação.

Além disso, é chamado a colaborar com o diretor da formação na programação das diversas atividades da formação e na elaboração do juízo de idoneidade a apresentar ao Bispo.



ESCOLAS DIACONAIS E OS PROTAGONISTAS DA FORMAÇÃO

O PÁROCO (ou outro ministro) é escolhido pelo diretor da formação de acordo com a equipe formadora e tendo em conta as diversas situações dos candidatos.

Ofereça ao que lhe for confiado uma viva comunhão ministerial, iniciando-o e acompanhando-o nas atividades pastorais que considerar mais idóneas

Ter o cuidado de periodicamente verificar, com o próprio candidato, o trabalho realizado e de comunicar o andamento ao diretor da formação.



ESCOLAS DIACONAIS E OS PROTAGONISTAS DA FORMAÇÃO

5- OS PROFESSORES

Ajudar no discernimento, oferecer a formação adequada e promover um ambiente saudável de crescimento

Eles devem preocupar-se não só em adquirir a necessária competência científica e capacidade pedagógica, mas também em testemunhar com a vida a Verdade que ensinam.

Para poder harmonizar o seu contributo específico com as outras dimensões da formação, é importante que eles estejam disponíveis, conforme as circunstâncias, a colaborar e a confrontar-se com as outras pessoas empenhadas na formação.

Deste modo, contribuirão para oferecer aos candidatos uma formação unitária, ajudando-os a realizar a síntese necessária



ESCOLAS DIACONAIS E OS PROTAGONISTAS DA FORMAÇÃO

6- A COMUNIDADE DE FORMAÇÃO DOS DIÁCONOS PERMANENTES

Os encarregados da formação devem ter a preocupação de que tal comunidade seja caracterizada:

Profunda espiritualidade

Sentido de pertença

Espírito de serviço

Vigor missionário

Ritmo bem determinado de encontros e de oração.



ESCOLAS DIACONAIS E OS PROTAGONISTAS DA FORMAÇÃO

6- A COMUNIDADE DE FORMAÇÃO DOS DIÁCONOS PERMANENTES

A comunidade de formação dos diáconos permanentes poderá constituir um apoio precioso para os aspirantes e candidatos ao diaconado no discernimento:

Vocacional

Maturidade humana

Iniciação à vida espiritual

Estudo teológico

Experiência pastoral.



ESCOLAS DIACONAIS E OS PROTAGONISTAS DA FORMAÇÃO

7- AS COMUNIDADES DE PROVENIÊNCIA

As comunidades de proveniência dos aspirantes e dos candidatos ao diaconado podem exercer uma influência fundamental na sua formação.

Aos aspirantes e aos candidatos casados, a vida familiar, contribuem muito para o seu caminho de formação rumo à meta do diaconado.



ESCOLAS DIACONAIS E OS PROTAGONISTAS DA FORMAÇÃO

7- AS COMUNIDADES DE PROVENIÊNCIA

A comunidade paroquial e diocesana é o ambiente onde **a vocação se desenvolve e o ministério se concretiza.**

Chamada a acompanhar o itinerário de cada um dos seus membros para o diaconado com o apoio da oração e um caminho de catequese adequado, o qual, ao mesmo tempo que sensibiliza os fiéis para este ministério, dá ao candidato uma ajuda válida em ordem ao seu discernimento vocacional.



ESCOLAS DIACONAIS E OS PROTAGONISTAS DA FORMAÇÃO

7- AS COMUNIDADES DE PROVENIÊNCIA

As agregações eclesiais donde provêm aspirantes e candidatos ao diaconado podem continuar a ser para eles **fonte de ajuda e de apoio, de luz e de calor.**

Mas elas devem mostrar respeito pela vocação dos seus membros ao ministério, não obstaculando, mas, pelo contrário, promovendo neles a **maturidade de uma espiritualidade e de uma disponibilidade autenticamente diaconal.**



ESCOLAS DIACONAIS E OS PROTAGONISTAS DA FORMAÇÃO

O processo formativo é um exemplo de **sinodalidade**, onde todos caminham juntos para o bem da Igreja.

Discernimento Comum:

O discernimento da vocação é um processo comunitário, não individual.

A Importância da Escuta:

Todos os protagonistas precisam se escutar mutuamente para discernir a vontade de Deus.

Imagem:

Pessoas de mãos dadas, representando **a união e a sinodalidade**.



ESCOLAS DIACONAIS E OS PROTAGONISTAS DA FORMAÇÃO

A FAMÍLIA DO DIÁCONO deverá descobrir em conjunto, o dom de Deus a ela confiado, através da graça sacramental do diaconato.

A família é escola de enriquecimento humano, fundamento da sociedade, que deve merecer, tanto na Igreja como do poder civil, a mais profunda consideração e apoio.

A família cristã cultiva o espírito de amor e de serviço.



ESCOLAS DIACONAIS E OS PROTAGONISTAS DA FORMAÇÃO

A FAMÍLIA DO DIÁCONO

A dimensão eclesial da família cristã se fundamenta no Batismo e se explicita no exercício do tríplice múnus: profético, sacerdotal, e real.

Por esse motivo, acrescenta o Papa, **“a família cristã é chamada oferecer a todos o testemunho de uma dedicação generosa e desinteressada pelos problemas sociais, mediante a opção preferencial pelos pobres e marginalizados”**.



ESCOLAS DIACONAIS E OS PROTAGONISTAS DA FORMAÇÃO

“UMA IGREJA POBRE PARA OS POBRES”



Papa Francisco

“Que a existência sacerdotal de vocês seja serviço:
SERVIÇO A JESUS CRISTO,
SERVIÇO À IGREJA,
SERVIÇO AOS IRMÃOS,
especialmente aos mais pobres e necessitados”
(Carta aos diáconos)

21 Mar. 2013



ESCOLAS DIACONAIS E OS PROTAGONISTAS DA FORMAÇÃO

EXORTAÇÃO APOSTÓLICA

DILEXI TE

DO SANTO PADRE

LEÃO XIV

SOBRE O AMOR PARA COM OS POBRES





ESCOLAS DIACONAIS E OS PROTAGONISTAS DA FORMAÇÃO



Em tudo AMAR e SERVIR!